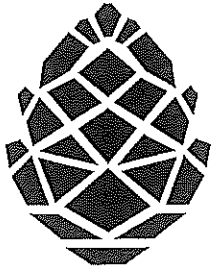


ORDEM DO DIA
DOCUMENTAÇÃO DE APOIO

6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATÓRIO SEMESTRAL PRESTADO PELO AUDITOR EXTERNO, RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS, SOBRE A RESPECTIVA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA. APRECIÇÃO.



CARREGAL DO SAL
Câmara Municipal

Registo N.º: 3585 /Ano: 2020

Interna de 04/12/2020

Registado por: ASilva

Despacho

A Reunião de Câmara

Carregal do Sal, aos 04/12/2020.

O Vice-Presidente da Câmara,

(José Sousa Batista)

Despacho de transição

Inf. DFP 050/2020

Data: 03/12/2020

Registo nº -

Certificação Legal de Contas – Informação semestral ao órgão executivo,
Assunto: nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09,
na sua actual redacção

Exm.º Senhor Presidente,

Em cumprimento da legislação supra mencionada, segue em anexo Relatório do Auditor Externo sobre a Informação Financeira do 1.º Semestre de 2020, para conhecimento.

O documento deve ser enviado para apreciação da Assembleia Municipal, em cumprimento do mesmo normativo legal.

É tudo que se pode informar acerca do assunto.

V. Ex.ª superiormente decidirá.

À consideração de V.ª Ex.ª.

O Chefe de Divisão Financeira e Património

(António Jorge da Maia Martins)



CARREGAL DO SAL



RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO 1.º SEMESTRE DE 2020

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 77.º n.º 2 alínea d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se relatório informativo sobre a situação económica e financeira do **Município de Carregal do Sal**, reportada ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2020, incluída nos Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 3.899.241,99 euros de despesa paga e um total de 7.010.949,21 euros de receita cobrada), no Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 36.390.112,31 euros e um total de património líquido de 33.417.481,67 euros, incluindo um resultado líquido intercalar de 784.321,02 euros) e na Demonstração dos resultados.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Órgão Executivo Municipal:
 - a) a preparação de informação financeira histórica e orçamental de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou os resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em analisar a informação financeira e orçamental contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

5. A execução orçamental revela os valores e a evolução a seguir representados:



+

Mapa 1 - Execução Orçamental da Despesa (em Euros)

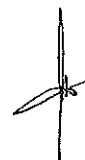
Cl.	Classif. Económica da Despesa Designação	Dotação Corrigida	Compromissos assumidos	Obrigações	Grau Exec. efectiva	Despesas pagas	Obrigações por pagar	Grau Exec. Orç. Jun 20	Grau Exec. Orç. Jun 19	Grau Exec. Orç. Dez 19
1	Despesas com o pessoal	3.296.723,00	1.590.004,17	1.531.059,72	48,23%	1.394.253,43	136.806,29	42,29%	46,24%	95,71%
2	Aquisição de bens e serviços	2.812.569,00	1.485.173,53	1.247.368,68	52,80%	1.150.828,98	96.539,70	40,92%	42,76%	83,04%
3	Juros e outros encargos	15.000,00	4.147,89	4.147,89	27,65%	4.147,89	0,00	27,65%	34,36%	68,24%
4	Transferências correntes	527.535,00	286.015,98	264.185,45	54,22%	256.798,30	7.387,15	48,68%	39,98%	92,85%
5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
6	Outras despesas correntes	95.000,00	27.826,35	27.600,89	29,29%	16.602,76	10.998,13	17,48%	30,63%	52,02%
	DESPESAS CORRENTES	6.746.827,00	3.393.167,92	3.074.362,63	50,29%	2.822.631,36	251.731,27	41,84%	44,11%	89,37%
7	Aquisição de bens de capital	6.169.917,00	4.248.555,18	930.349,70	68,86%	808.069,80	122.279,90	13,10%	5,16%	14,28%
8	Transferências de capital	348.570,00	170.731,30	90.725,59	48,98%	90.725,59	0,00	26,03%	38,92%	70,35%
9	Activos financeiros	21.500,00	21.271,50	6.710,75	n.a.	6.710,75	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
10	Passivos financeiros	386.000,00	185.070,18	185.070,18	47,95%	171.104,49	13.965,69	44,33%	48,93%	97,90%
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
	DESPESAS DE CAPITAL	6.925.987,00	4.625.628,16	1.212.856,22	66,79%	1.076.610,63	136.245,59	15,54%	9,30%	22,28%
	TOTAL DE DESPESAS	13.672.914,00	8.018.796,08	4.287.218,85	58,65%	3.899.241,99	387.976,86	28,52%	25,44%	53,39%

Mapa 2 - Execução Orçamental da Receita (em Euros)

Cl.	Classif. Económica da Receita Designação	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Saldo	Grau Exec. Jun 20	Grau Exec. Jun 19	Grau Exec. Dez 19
1	Impostos directos	1.115.002,00	600.589,67	-514.412,33	53,86%	57,20%	98,55%
2	Impostos indirectos	8,00	0,00	-8,00	0,00%	40,93%	97,31%
4	Taxas, multas e outras penalidades	496.400,00	251.723,57	-244.676,43	50,71%	52,59%	102,00%
5	Rendimentos da propriedade	288.605,00	217.637,56	-70.967,44	75,41%	79,68%	104,95%
6	Transferências correntes	4.578.628,00	2.351.670,62	-2.226.957,38	51,36%	50,23%	102,47%
7	Venda de bens e serviços correntes	281.915,00	42.625,17	-239.289,83	15,12%	30,41%	84,40%
8	Outras receitas correntes	30.550,00	3.884,98	-26.665,02	12,72%	0,32%	364,46%
	RECEITAS CORRENTES	6.791.108,00	3.468.131,57	-3.322.976,43	51,07%	52,16%	101,26%
9	Venda de bens de investimento	77.017,00	51.082,00	-25.935,00	66,33%	24,56%	67,01%
10	Transferências de capital	3.814.770,00	487.985,68	-3.326.784,32	12,79%	6,51%	17,70%
11	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
12	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
13	Outras receitas de capital	26.003,00	39.642,52	13.639,52	152,45%	164259,00%	235068,00%
	RECEITAS DE CAPITAL	3.917.790,00	578.710,20	-3.339.079,80	14,77%	6,73%	18,16%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	1.091,44	91,44	109,14%	50,87%	56,09%
16	Saldo da gerência anterior	2.963.016,00	2.963.016,00	0,00	100,00%	100,00%	100,00%
	OUTRAS RECEITAS	2.964.016,00	2.964.107,44	91,44	100,00%	99,97%	99,98%
	TOTAL DE RECEITAS	13.672.914,00	7.010.949,21	-6.661.964,79	51,28%	48,44%	74,44%

Mapa 3 - Indicadores de Análise da evolução da Receita

Rátios de estrutura da receita	Jun/20	Jun/19
Recetas próprias / Receita total	59,50%	64,16%
Transferências recebidas / Receita Total	40,50%	35,84%
Passivos Financeiros / Receita Total	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros / Despesa Total	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros / Serviço da Dívida	0,00%	0,00%



Mapa 4 - Indicadores de Análise da evolução da Despesa

Rácios de estrutura da despesa	Considerando despesa paga		Considerando despesa comprometida	
	Jun/20	Jun/19	Jun/20	Jun/19
Receita total / Despesa total	179,80%	190,41%	87,43%	75,80%
Receita corrente / Despesa corrente	122,87%	116,06%	102,21%	70,81%
Receita capital / Despesa capital	53,75%	43,09%	12,51%	7,07%
Despesa Pessoal / Despesa Total	35,76%	40,41%	19,83%	30,85%
Aq. Bens Serviços / Despesa Total	29,51%	34,40%	18,52%	18,96%
Aq. Bens Capital / Despesa Total	20,72%	9,72%	52,98%	40,09%
Serviço da Dívida / Despesa Total	4,39%	5,20%	2,31%	4,14%
Receitas próprias / Despesa Total	106,98%	122,17%	52,02%	48,64%
Transferências recebidas / Despesa Total	72,83%	68,24%	35,41%	27,16%
Juros e outros encargos / Despesa Total	0,11%	0,14%	0,05%	0,12%

- Os mapas evidenciam ligeiros aumentos nos graus de execução da receita (2,84 pontos percentuais) e da despesa (3,08 pontos percentuais). Em ambos os casos, a principal razão advém do aumento dos respetivos valores nominais, com mais 321,5 mil euros de despesa paga e 198,7 mil euros de receita líquida cobrada, em termos homólogos.
- Em termos de receita destaca-se uma vez mais a ausência de receitas com passivos financeiros, pelo facto do Município não ter recorrido a endividamento bancário no período em análise.
- Ao nível da despesa, verifica-se uma aumento homólogo das despesas de capital (investimento), na ordem de 375,6 mil euros, em detrimento da aquisição de bens e serviços, com inerente aumento das receitas de capital decorrentes das transferências recebidas (para comparticipação do investimento), em cerca de 197,5 mil euros.
- Os indicadores revelam uma redução das receitas próprias e do seu grau de cobertura global sobre as despesas totais, apesar de tal decorrer principalmente do facto do saldo de gerência transitado para 2019 (3,1 milhões de euros) ter sido superior ao que depois transitou para 2020 (2,9 milhões de euros).
- A despesa comprometida até 30 de junho de 2020 mostrava-se superior em cerca de 1.008 mil euros em relação à receita cobrada, quando na mesma data de 2019 essa diferença aproximava-se de 2.175 mil euros. Apesar da sua evolução positiva, realçamos que este indicador só pode ser analisado em termos homólogos, com rigor, no final do exercício (porque já existem compromissos assumidos para o segundo semestre).
- No final do primeiro semestre, o Município registava um valor global de 4.287 mil euros de obrigações assumidas, encontrando-se por pagar cerca de 9% do referido montante, o que constitui um indicador positivo do cumprimento das obrigações da entidade perante terceiros.

**ANÁLISE ECONÓMICA**

12. Os custos e os proveitos revelam os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 5 - Estrutura dos Rendimentos (em Euros)

RENDIMENTOS	jun/20	%	jun/19	%	dez/19	%
Impostos, contribuições e taxas	852.313,24	22,27%	48.777,73	0,64%	1.582.906,33	20,84%
Vendas e prestações de serviços	36.840,26	0,96%	30.096,18	0,40%	124.827,43	1,64%
Transferências e subsídios correntes obtidos	2.616.835,61	68,39%	2.315.035,23	30,48%	4.836.529,04	63,68%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	178.474,66	2,35%
Reversões Imparidade / Reduções Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros Rendimentos	320.368,50	8,37%	222.761,30	2,93%	872.677,19	11,49%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	3.826.357,61	100,00%	2.616.670,44	100,00%	7.595.414,65	100,00%

Mapa 6 - Estrutura dos Gastos (em Euros)

GASTOS	jun/20	%	jun/19	%	dez/19	%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.71.210,18	5,63%	113.623,32	3,88%	344.138,98	3,88%
Fornecimentos e serviços externos	1.032.857,65	33,95%	1.011.991,96	25,71%	2.277.807,34	25,71%
Gastos com o pessoal	1.506.336,94	49,52%	1.426.664,42	33,08%	2.930.723,67	33,08%
Transferências e subsídios correntes concedidos	288.352,77	9,48%	194.793,27	4,90%	434.448,84	4,90%
Imparidades	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,29%	25.440,00	0,29%
Outros Gastos	39.102,11	1,29%	139.393,63	3,79%	336.004,45	3,79%
Depreciações / Amortizações	0,00	0,00%	0,00	28,21%	2.499.273,38	28,21%
Juros e gastos similares suportados	4.176,94	0,11%	6.016,55	0,13%	11.202,30	0,13%
TOTAL	3.042.036,59	100,00%	2.892.483,15	100,00%	8.859.038,96	100,00%

13. A análise da demonstração de resultados intercalar não apresenta obviamente o mesmo rigor que se verifica no final de cada exercício económico, uma vez que neste período intercalar não se promove a especialização contabilística dos rendimentos e gastos nem a contabilização das depreciações e amortizações, cingindo-se a nossa análise meramente aos registos efetuados na contabilidade até 30 de junho. A entidade não produz um fecho contabilístico do primeiro semestre, para prestação de contas intercalar, em termos económicos.

14. O principal elemento a destacar nesta análise respeita à ausência de cálculo das depreciações semestrais do ativo fixo tangível, cujo valor se estima em aproximadamente 1,5 milhões de euros. Considerando este e outros gastos não especializados no semestre, estima-se um resultado intercalar negativo, que se estende ao final do exercício, à semelhança dos anos anteriores. Apesar de não estarem refletidas na projeção de resultados intercalar, as depreciações continuarão a constituir o maior peso na estrutura de gastos do Município com preponderante influência no sinal negativo dos resultados anuais.



15. Do lado dos rendimentos verificou-se um aparente aumento homólogo de 803,5 mil euros em termos de impostos arrecadados, mas tal deve-se à mera alteração do momento em que contabilisticamente se anula a especialização destes rendimentos em relação ao ano anterior. No final do mês de junho de 2019 já se tinha procedido à anulação desse registo, enquanto que a partir de 2020 tal só passará a ocorrer no final do exercício.
16. Considerando o atrás exposto, verificamos que a estrutura da demonstração de resultados, tanto nos rendimentos como nos gastos, mantém-se sem relevantes alterações qualitativas em termos homólogos.

ANÁLISE FINANCEIRA

17. As dívidas a receber e a pagar revelam os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 7 - Dívidas de terceiros (em Euros)

Designação	jun/20	%	jun/19	%	dez/19	%
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00%	3.118,60	100,00%	2.715,14	6,26%
Estado e outros entes públicos	40.680,23	85,18%	0,00	0,00%	32.372,05	74,59%
Outras contas a receber	7.075,00	14,82%	0,00	0,00%	8.310,00	19,15%
Total Curto Prazo	47.755,23	100,00%	3.118,60	100,00%	43.397,19	100,00%
Total Médio Longo Prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL DE DÍVIDAS DE TERCEIROS	47.755,23	100,00%	3.118,60	100,00%	43.397,19	100,00%

Mapa 8 - Dívidas a terceiros (em Euros)

Designação	jun/20	%	jun/19	%	dez/19	%
Financiamentos obtidos (corrente)	146.523,76	6,32%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fornecedores	83.960,21	3,62%	77.527,24	2,93%	168.675,15	7,02%
Fornecedores de Investimentos	234.965,12	10,14%	201.430,87	7,60%	227.044,53	9,44%
Estado e outros entes públicos	137.889,30	5,95%	33.856,15	1,28%	1.441,22	0,06%
Outras contas a pagar	173.698,61	7,50%	279.551,05	10,55%	135.047,11	5,62%
Total Corrente (Curto Prazo)	777.037,00	33,53%	592.365,31	22,35%	532.208,01	22,14%
Financiamentos obtidos (não corrente)	1.540.200,33	66,47%	2.057.884,74	77,65%	1.871.794,27	77,86%
Outras contas a pagar	2.403,03	0,10%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total Não Corrente (Médio Longo Prazo)	1.540.200,33	66,47%	2.057.884,74	77,65%	1.871.794,27	77,86%
TOTAL DE DÍVIDAS A TERCEIROS	2.317.237,33	100,00%	2.650.250,05	100,00%	2.404.002,28	100,00%

18. O mapa de dívidas de terceiros não acusa uma variação relevante em termos homólogos, à exceção do valor a receber do Estado e outros entes públicos, integralmente respeitante a IVA a reembolsar.
19. Por outro lado, ao nível das dívidas a terceiros, verifica-se um relevante decréscimo homólogo, principalmente nas dívidas a instituições de crédito, que mantêm a tendência de redução já verificada em períodos anteriores. O aumento dos financiamentos obtidos, em termos de curto prazo, não advém de novos empréstimos mas antes do reflexo contabilístico do valor das amortizações de empréstimos de médio longo prazo que devem ser feitas no espaço de 12 meses.

**RÁCIOS**

20. Apresentamos uma análise dos principais rácios face ao final do exercício anterior:

Rácios	Fórmula	30/06/2020		31/12/2019		Observações
Autonomia Financeira	Património Líquido *	22.929.287,33 €	88,52%	20.750.836,04 €	87,26%	A autonomia financeira registou uma variação positiva neste período, apesar de pouco relevante. Mantém-se num nível adequado.
	Ativo Líquido Total *	25.901.917,97 €		23.781.253,84 €		
Endividamento	Passivo	2.972.630,64 €	11,48%	3.030.417,80 €	12,74%	O endividamento diminuiu, essencialmente, pelas amortizações de capital dos empréstimos. Não foram contraídos novos empréstimos.
	Ativo Líquido Total *	25.901.917,97 €		23.781.253,84 €		
Solvabilidade	Património Líquido *	22.929.287,33 €	771,35%	20.750.836,04 €	684,75%	A solvabilidade do Município está num nível muito satisfatório tendo aumentado, indubitavelmente, em relação ao ano anterior.
	Passivo	2.972.630,64 €		3.030.417,80 €		
Rácio de Alavancagem	Passivo Não Corrente	1.613.235,36 €	7,04%	1.613.235,36 €	7,77%	A redução Justifica-se com as amortizações dos financiamentos.
	Património Líquido *	22.929.287,33 €		20.750.836,04 €		
Peso do Ativo Não Corrente	Ativo Não Corrente *	21.472.775,28 €	82,90%	19.536.907,55 €	82,15%	O peso do ativo de médio e longo prazo continua a ser significativo, com ligeiro aumento no primeiro semestre de 2020.
	Ativo Líquido Total *	25.901.917,97 €		23.781.253,84 €		
Peso das Existências	Inventários	178.139,64 €	0,69%	156.413,37 €	0,66%	As existências mantêm um valor irrelevante e um peso reduzido no ativo.
	Ativo Líquido Total	25.901.917,97 €		23.781.253,84 €		
Liquidez Geral	Ativo Corrente	4.429.142,69 €	325,82%	3.069.318,63 €	216,58%	A liquidez continua bastante satisfatória. O elevado aumento é meramente aparente e deve-se ao facto de no reporte intercalar ainda não ter sido anulado contabilisticamente o acréscimo (especialização) de rendimento de Impostos de 2019 (no valor de 971,5 mil euros)
	Passivo Corrente	1.359.395,28 €		1.417.182,44 €		
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente - Inventários)	4.251.003,05 €	312,71%	2.912.905,26 €	205,54%	
	Passivo Corrente	1.359.395,28 €		1.417.182,44 €		

* expurgados os bens de domínio público

CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

21. No âmbito da Lei das Finanças Locais – Título II, Capítulo V, verifica-se que:

- É cumprido o limite previsto no art.º 52.º - *Limite da dívida total*. De acordo com os cálculos efetuados, tendo em conta o art.º 54.º - *Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida total*, o limite da dívida total, para o ano de 2020, situa-se na ordem dos 3.689 milhares de euros (por força do n.º 3 do art.º 52.º que impede aumento de 20% em caso de cumprimento do limite), sendo que à data de 30 de junho de 2020, a dívida total ascendia a cerca de 2.337 milhares de euros, apurando-se assim uma margem de 1.352 milhares de euros.
- É cumprido o art.º 50.º - *Empréstimos de curto prazo*. Não foram contraídos empréstimos de curto prazo no decorrer do 1.º semestre de 2020.
- É cumprido o art.º 51.º - *Empréstimos de médio e longo prazo*, dado que não foram contraídos novos empréstimos de médio e longo prazo no decorrer do 1.º semestre de 2020.



22. No âmbito da **Lei das Finanças Locais - Título IV**, verificámos o cumprimento do *art.º 78.º - Deveres de informação*, com o reporte dentro da data limite da informação na aplicação informática SIAL.
23. No âmbito da **Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso**, verifica-se:
- A inexistência de Pagamentos em Atraso no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2020.
 - Tendo por base a informação submetida no SIAL e os cálculos auxiliares efetuados, a existência de Fundos Disponíveis, nos meses de janeiro a junho de 2020.
 - É cumprido o n.º 4 do artigo 7.º do DL n.º 127/2012, com a manutenção de registos informáticos permanentemente atualizados dos fundos disponíveis para todo o processo de cálculo.
24. Verificámos o cumprimento do princípio de equilíbrio orçamental consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, considerando que as receitas correntes se mostram superiores às despesas correntes em cerca de 645 mil euros.
25. Verificámos o cumprimento das obrigações fiscais e parafiscais no período analisado.

Viseu, 25 de novembro de 2020

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda.

Representada por Marco António da Costa e Dias, ROC n.º 1616

Registado na CMVM com o n.º 20161226

